

ELGYDIUM

Queridos pais, prevenção significa
saúde, inteligência, e investimento.
Pessoas inteligentes investem
na prevenção e boa saúde.
Seja uma delas!

Este folheto foi elaborado com a colaboração
do Prof. Doutor Luís Pedro Ferreira
(Médico Dentista - Odontopediatra)



7 8 9 8 3 1


PIERRE FABRE
ORAL CARE

ELGYDIUM

Dentição infantil



A Odontopediatria é a área
da Medicina Dentária dedicada à saúde
oral das crianças e adolescentes,
com o objectivo de que os pacientes
atingam a idade adulta com uma boca sã,
estética e funcional, e a possam conservar
assim durante toda a vida.


PIERRE FABRE
ORAL CARE

ELGYDIUM

Odontopediatria

O paciente infantil pode sofrer cáries, traumatismos, alterações da erupção dentária e outros problemas que podem afectar negativamente a saúde oral presente e futura. A criança está em constante evolução e crescimento, e isto converte-a num paciente odontológico diferente do adulto, com necessidades de tratamento pessoal e dentário específicas em cada momento.

O objectivo de um tratamento precoce deve ser o restabelecimento das condições normais para um óptimo crescimento, desenvolvimento e funcionamento. O êxito do tratamento odontopediátrico não é apenas a realização do mesmo, mas também lograr uma atitude positiva da criança e responsáveis para com a prevenção e manutenção da saúde oral. Este é o principal objectivo da Odontopediatria.



Quando se devem iniciar os cuidados de saúde oral infantil?

Devem iniciar-se com conselhos pré-natais aos futuros pais sobre a importância de manter uma boa saúde oral. Os cuidados de saúde oral infantil devem ser vistos como a base para uma educação preventiva que proporcione as condições normais para um óptimo crescimento, desenvolvimento e funcionamento.

Mesmo antes da erupção dos dentes deve limpar-se as gengivas do bebé com uma gaze humedecida em água, bem como estabelecer hábitos correctos de alimentação.

Assim que aparece o primeiro dente, deve ser iniciado um programa diário efectivo de higiene oral para prevenção de cárie e doença paradontal sob orientação do médico dentista e/ou higienista oral.

Quando erupcionam os primeiros dentes?

Os primeiros "dentes de leite" erupcionam entre os 6-8 meses de idade e até aos 2,5-3 anos de idade 20 dentes temporários devem aparecer na boca da criança, embora se possa considerar completamente normal ligeiras variações individuais.



A erupção dos dentes pode causar algum incómodo e sintomas como aumento de salivação, ansiedade, perda de apetite ou dificuldade em dormir, são usuais. O seu dentista pode dar-lhe algumas sugestões de como aliviar a situação.

Quando surgem os dentes definitivos?

A mudança dos dentes dá-se normalmente em duas fases: entre os 6-8 anos e entre os 10-12 anos. Um facto importante é a aparição aos 6 anos do 1º molar permanente que erupciona atrás do 2º molar decíduo (de leite). Ao não implicar a queda de nenhum dente temporário a sua presença pode passar despercebida e confundir os pais que pensam vir a ser substituído mais tarde.

Qual a idade ideal para a 1ª consulta ao dentista?

A Academia Europeia e Americana de Odontopediatria recomendam fazer a primeira visita ao dentista até ao primeiro ano de idade. Idealmente estas visitas servem para uma observação do estado de saúde oral da criança e informar os pais sobre atitudes preventivas, detectar hábitos nocivos (utilização inadequada de biberão, chupeta), e estabelecer um programa adequado ao grau de risco de cada paciente.



ELGYDIUM

Qual a importância dos primeiros dentes?

Os dentes temporários têm várias e importantes funções para o desenvolvimento normal das crianças, tais como: estética, mastigação, manter o espaço para os dentes permanentes, fonética, influência no crescimento dos maxilares, respiração e deglutição. Não devemos esquecer que os últimos dentes a serem substituídos (os molares) não caem antes dos 11-12 anos e devem realizar as suas funções correctamente até então.

Devem tratar-se os "dentes de leite"?

Os dentes temporários podem ser afectados por cárie tal como os definitivos. As características próprias dos primeiros dentes fazem com que, uma vez que se inicia a cárie, esta avance rapidamente e afecte o tecido nervoso do dente mais depressa que nos definitivos.

Evitar a dor produzida pela cárie já é razão suficiente para conservar a saúde dos dentes, e além disso, há que recordar que a cárie é um processo infeccioso e pode afectar a formação dos dentes permanentes, bem como a saúde em geral.

Como actuar perante traumatismos?

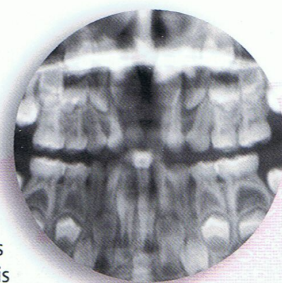
Após um traumatismo dentário é conveniente ir ao dentista pois um tratamento precoce minimiza o risco de complicações posteriores. No caso dos dentes temporários, estes podem afectar directamente a formação dos definitivos (alterando a forma, cor, direcção de erupção, etc...).



Nas fracturas dos dentes permanentes deve-se colocar o fragmento em soro fisiológico, leite ou água e consultar um dentista urgentemente; na maioria dos casos pode-se aderir o fragmento ao dente fracturado. **Se um dente permanente for acidentalmente removido procure rapidamente um dentista (cada minuto é vital), conservando o dente em soro, leite ou saliva, ou insira o dente cuidadosamente na sua posição inicial.**

Qual a importância das radiografias?

Os modernos métodos e equipamentos actuais asseguram a máxima segurança e qualidade para o diagnóstico e tratamento dos dentes. As radiografias ajudam o dentista a avaliar o desenvolvimento dos dentes e maxilares e detectar possíveis problemas, tais como cáries iniciais ou ocultas, doenças paradontais, abscessos, alterações da forma dos dentes e/ou do seu desenvolvimento, dentes supranumerários, problemas radiculares, quistos e tumores, bem como controlar tratamentos efectuados em consultas de revisão.



Pais dentro ou na sala de recepção?

A partir dos 3 anos, após a primeira consulta, recomenda-se que os pais permaneçam na sala de recepção. Não sintam que com esta regra está a abandonar a criança.

Por um lado evita-se que transmitam medo ou ansiedade aos seus filhos, por outro, a comunicação entre profissional e paciente melhora, já que as crianças se mostram muito mais predispostas a ouvir e colaborar quando não têm de dividir a atenção entre responsáveis e dentista.

A grande maioria dos pequenos pacientes adquire uma conduta favorável que permite a realização segura e eficiente dos tratamentos. Quando existem dificuldades utilizam-se métodos complementares como a sedação ou anestesia geral, para poder tratá-los correctamente.

ELGYDIUM

A prevenção é eficaz quase a 100% quando iniciada precocemente:

- Limpe os dentes e boca da criança pelo menos duas vezes por dia (depois do pequeno almoço e antes de dormir), utilizando as técnicas específicas à idade do seu filho indicadas pelo dentista e/ou higienista oral.
- Não permita a utilização passiva do biberão enquanto a criança dorme – risco de cáries da primeira infância. Segure o biberão durante as refeições para que a criança aprenda que os pais o controlam.
- Introduza alimentos semi-sólidos e sólidos na dieta a partir do 1º ano e substitua o biberão pela colher e copo – a mastigação ajuda a um correcto desenvolvimento ósseo e muscular.
- A utilização da chupeta deve ser desencorajada após o 1º ano para evitar deformações, e vigiar que não se desenvolvam hábitos de sucção digital (é mais prejudicial chupar o dedo que a chupeta). Nunca utilize adoçantes ou mel na chupeta – risco de cáries da primeira infância, nem cordões à volta do pescoço – risco de estrangulamento.
- Evite alimentos com elevado conteúdo de açúcares especialmente entre as refeições. A criança deve ser educada desde a infância a uma alimentação saudável.
- Uma correcta oclusão dos dentes temporários facilita:
 - a mudança fisiológica da posição da língua numa posição mais baixa, deglutição infantil, à sua posição correcta na deglutição madura, em contacto com o palato.
 - uma correcta função respiratória que é fundamental para o desenvolvimento dos terços médio e inferior da cara.
- Até aos três anos serão os pais quem devem realizar a higiene oral dos seus filhos. A partir desta idade e à medida que a criança cresce a responsabilidade irá passando para ela, mas sempre sob supervisão dos responsáveis. Só a partir dos 6-8 anos adquirem uma capacidade psicomotora capaz de realizarem uma correcta higiene oral.
- Consulte regularmente o seu dentista e/ou higienista oral. Mais vale prevenir do que remediar!

Como escovar?

- Primeiro, lava a parte de fora dos dentes de cima e de baixo, com a escova inclinada, em movimentos rotativos.
- A seguir, escova a parte de dentro dos dentes de cima e de baixo, com a escova inclinada, em movimentos rotativos.
- Depois, põe a escova na vertical e escova a parte de dentro dos dentes, da frente, de baixo e de cima.
- Logo de seguida, escova as faces que mastigam, com movimentos para trás e para a frente.
- Para acabar, não te esqueças de lavar a língua.
- Escova os teus dentes pelo menos 2 vezes ao dia, 1 de manhã outra à noite.
- "Depressa e bem não há quem!" Deves demorar pelo menos 2 minutos para que os teus dentes fiquem bem lavados.

